# Meliponário Municipal de Vitória da Conquista será inaugurado nesta segunda, 6

**Date :** 05-11-2023

Será inaugurado nesta segunda-feira, às 10h30, o Meliponário Municipal de Vitória da Conquista, que irá funcionar no Orquidário Municipal Zilda Gusmão, local propício para a reprodução das abelhas sem ferrão, por ser um local de muitas flores.

O Brasil possui mais de 350 espécies de abelhas sem ferrão descritas, algumas criadas principalmente para a produção de mel, que tem sido cada vez mais valorizado para fins gastronômicos por apresentar características únicas de acordo com a espécie de abelha sem ferrão manejada e as flores que as operárias usam para buscar o néctar.

Inicialmente, o Meliponário Municipal de Vitória da Conquista vai abrigar quatro espécies de abelhas: Jataí/ Nome Científico:  Tetragonisca angustula. Trata-se de uma abelha muito eficiente na polinização de cultivos agrícolas e uma das mais produtoras de mel. Ocorre naturalmente em Vitória da Conquista; Mandaçaia/Nome científico: Melipona quadrifasciata anthidioides. Presente em áreas de caatinga e transição da caatinga na Bahia. Produz um mel com propriedades excepcionais. Abelha de ocorrência natural de Vitória da Conquista.

Outra espécie que fará parte do Meliponário é a Uruçu amarela/ Nome científico: Melipona mondury. Ocorre na Mata Atlântica e transição da Mata Atlântica, e naturalmente na área de Mata de Cipó de Vitória da Conquista. Produz um mel com altas qualidades organolépticas, e Iraí/Nome científico: Nannotrigona testaceicornis. Uma das melhores polinizadoras de cultivos agrícolas, ocorre em quase toda a Bahia. Natural de Vitória da Conquista.

Segundo o secretário municipal de Desenvolvimento Rural (SMDR), Breno Farias, o mais importante dessa ação da Prefeitura não é a produção de mel e sim a conscientização das pessoas sobre a importância das abelhas na polinização das plantas leguminosas, frutíferas e daquelas que possuem flores, como as orquídeas presentes no orquidário, sem oferecer risco aos visitantes.

“Ali nós temos um bioma de Mata Atlântica, no curso do Rio Verruga, que tem tudo a ver com a reprodução e boa vivência dessas abelhas, e nosso objetivo é incentivar a criação dessas abelhas na zona urbana e também evitar a extinção das espécies”, disse o secretário.